



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 11/2018

----- Ata da reunião ordinária realizada aos seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito.-----

----- Aos seis dias do mês de junho de dois mil e dezoito, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Custódia Biscaia, Célia Maria Ramos Morais, José Manuel Saraiva Cardoso e Francisco José Botão de Elvas. -----

----- Sendo cerca das dezasseis horas, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. **Aprovação da ata nº 10/2018.**
2. **Período Antes da Ordem do Dia.**
3. **Ordem do Dia.**
 - 3.1. **Análise e deliberação sobre o protocolo a celebrar com a entidade Centro Novo Guarda, Lda..**
 - 3.2. **Análise e deliberação sobre a celebração do protocolo com o titular do alvará para o exercício da atividade de transporte em táxi nº 123225 (registo nº 3453, de 23-05-2018).**
 - 3.3. **Deliberação sobre a cedência de espaços no Complexo Multiusos da Sotave, à entidade Star Mountain – Hostel's e Aventura S.A., conforme proposto no ponto C. da conclusão da informação nº 1593/Proc. 2018/850.10.002/1, de 10-05-2018.**
 - 3.4. **Análise e deliberação sobre o requerimento referente ao averbamento da renúncia ao direito de preferência – artigo 661, freguesia de Santa Maria (registo nº E/3531/2018, de 9-05-2018).**
 - 3.5. **Deliberação sobre a celebração do Protocolo de Cooperação com a Autoridade Tributária e Aduaneira, no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios.**
 - 3.6. **Deliberação sobre o edital referente à hasta pública para alienação de sucata diversa, existente nos armazéns.**
 - 3.7. **Deliberação sobre a composição da comissão para condução da praça, referente à hasta pública para alienação de sucata diversa, existente nos armazéns.**



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 3.8. **Deliberação sobre o apoio financeiro extraordinário, solicitado pela Santa Casa de Misericórdia de Manteigas, no âmbito das comemorações dos 400 anos.**
- 3.9. **Análise e deliberação sobre a proposta relativa ao início do procedimento para alteração do Regulamento do Prémio de Apoio para Micro, Pequenas e Médias Empresas, em Manteigas (Manteigas Empreende +).**
- 3.10. **Deliberação sobre a alteração orçamental nº 3/2018.**
- 3.11. **Conhecimento do acórdão do Tribunal Central Administrativo – Processo nº 607/09.OBJECTB – Autor: Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. – Réu: Município de Manteigas.**
- 3.12. **Conhecimento do ofício, com o assunto “Ponto da situação do desenvolvimento dos trabalhos – Projeto CadRedes” e do Modelo de dados, remetido pela Associação de Municípios da Cova da Beira.**

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso solicitou a palavra, referiu que a Câmara não tem, ainda, conhecimento do valor referente ao apoio a conceder à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas (AHBVM). A alteração orçamental que vem a deliberação nesta reunião, refere determinados montantes, mas os valores não estão expressos em nenhuma ata, nem em outro documento e isso era importante ver explanado. Recordou que, já na última reunião de Câmara, solicitou que fossem facultados esses montantes, tal como é referido na ata n.º 10/2018: *“O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso recordou que não tinham ainda tido acesso ao apuramento dos montantes do veículo tanque tático florestal.”* -----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, recordou que foi feita uma proposta de esclarecimento à Ata n.º 06/2018, que foi discutida antes da reunião de Câmara do dia 02 de maio de 2018, tendo sido introduzido um ponto específico na Ordem de Trabalhos dessa reunião, para esclarecimento do ponto 4.4 da ata n.º 06/2018, no sentido de clarificar o valor do apoio a conceder à AHBVM. Portanto, o apoio a conceder está expresso na ata n.º 09/2018, que foi votada favoravelmente e assinada pelo Órgão Executivo. Disse que entendia que o Senhor Vereador José Cardoso, pretendesse ver, nas atas supracitadas, transformadas as percentagens em valores, contudo essa foi a proposta aprovada pelo Órgão Executivo e que se baseou na proposta que, inicialmente, o Senhor Vereador tinha feito. -----

Aprovação da ata n.º 10/2018. -----

----- Achada conforme, a ata n.º 10/2018 foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, entregou aos Senhores Vereadores uma informação relativa ao estado do projeto cultura em rede, conforme lhe tinha sido solicitado na última reunião de Câmara. Informou que, relativamente ao Centro de Energia Viva de Montanha, a Câmara continua à espera que a reunião seja agendada. -----

Indicou que como era de conhecimento, a hasta pública do Restaurante Sabores Serranos ficou deserta, sendo que na última reunião falou-se da possibilidade de se fazer uma negociação direta, caso surgisse algum interessado. Indicou que neste momento há uma pessoa interessada em explorar o referido restaurante. Questionou os Senhores Vereadores sobre a opinião que detinham sobre esta matéria, ou seja, se a Câmara deveria fazer uma nova hasta pública, ou se concediam mandato ao Presidente da Câmara para fazer essa negociação direta. Sublinhou que o valor da renda será aquele que foi definido na última hasta pública. -----

----- O Senhor Vereador Francisco José Botão de Elvas solicitou a palavra, disse que não concordava que fosse feita uma negociação direta, na sua opinião deveria ser feita uma nova hasta pública. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia disse que concordava que o Senhor Presidente fosse mandatado para realizar essa negociação direta, para exploração do Restaurante Sabores Serranos, dado que já estamos no mês de junho e como tal, essa negociação deve ser feita o mais rápido possível, de modo a aproveitar a época do verão, que é quando o restaurante tem mais procura, proporcionando-lhe dinamização. -----

----- O Senhor Vereador José Cardoso e a Senhora Vereadora Célia Morais manifestaram, igualmente, a sua concordância em que o Senhor Presidente da Câmara fosse mandatado pelo Órgão Executivo, por forma a realizar a negociação direta de adjudicação do Restaurante Sabores Serranos. -----

----- A Câmara deliberou, por maioria com um voto contra do Senhor Vereador Francisco Elvas, mandar o Senhor Presidente da Câmara para negociar diretamente a adjudicação do Restaurante Sabores Serranos. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia, no uso da palavra, referiu que embora tivesse conhecimento que a manutenção dos semáforos cabe às Estradas de Portugal, deixou o alerta para o facto de os mesmos estarem danificados, sendo que há pelo menos dois semáforos que são indispensáveis à segurança rodoviária. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso fez uso da palavra, mencionou que constatou que já há uma esperança de agendamento para o final de junho, relativamente à Fábrica do Rio. Recordou que havia a disponibilidade de ser instalado na Fábrica do Rio um Centro de Ciência Viva, que seria o primeiro do Interior, sendo que a professora Rosalia Vargas



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

já tinha manifestado o interesse em apoiar esse Centro de Ciência Viva. No seu ponto de vista, dever-se-ia obter mais valências do que aquelas que estão definidas nesse Protocolo. -----

Recordou que na última reunião de Câmara, já tinha sido abordado a situação das obras na rua Dr. Sobral, tendo constatado que foram feitas obras para prevenir quaisquer acidentes, ou quedas de material, mas depois disso a obra parou. Questionou, se no caso de não haver licenciamento de uma obra, se pode haver ocupação da via pública. Indicou que todo o Órgão Executivo recebeu um e-mail do Senhor Paulo Lourenço, que alerta para a ausência de guardas na Estrada de São Sebastião. Informou que, no final do mandato anterior, essas guardas estavam para ser instaladas, contudo os serviços técnicos atrasaram-se na execução desse processo. Considerou que não é uma execução muito dispendiosa e se não forem colocadas, qualquer dia pode haver algum acidente. -----

Reiterou o pedido relativamente ao B.I. Financeiro. Disse ter tido conhecimento que há atrasos no pagamento das Bolsas de Estudo. Pediu informações relativamente à definição da rede escolar e da presença do Município na FIT, que já tinha solicitado na última reunião. -----

----- O Senhor Vereador Francisco José Botão de Elvas, no uso da palavra, levantou as seguintes questões: já houve alguma evolução relativamente ao espaço envolvente ao Viveiro da Trutas? O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Manteigas está atualizado? Qual é o ponto de situação deste Plano? As obras no Ribeiro da Vila, salvo melhor medição, estão paradas há cerca de quatro meses, qual é a situação? -----

Por último, referiu que houve um acidente nas lombas, que estão junto à rotunda da entrada da vila. Questionou se é intenção da Câmara resolver aquela situação. -----

----- O Senhor Presidente referiu que tomou nota do alerta deixado pelo Senhor Vereador José Biscaia relativamente aos semáforos, sendo que o Município, mais uma vez, ia comunicar essa situação às Estradas de Portugal. Sublinhou que esta entidade tem sido muito lenta a responder às questões que lhes são colocadas, até porque estão completamente esvaziadas de funções na sede da Guarda, que atualmente não tem competência para assumir seja o que for, pois cada vez que lhe é reportada uma determinada situação, tem que pedir autorização a Lisboa. -----

No que concerne ao Centro de Ciência Viva, indicou que, antes de mais, gostaria que o projeto do Centro de Energia de Montanha tivesse algo de palpável, sendo que está cada vez mais preocupado com a falta de evolução do processo. Explanou que, neste momento, a Câmara tem apenas o que foi projetado numa sala de reuniões e que lhes deu alguma esperança sobre o mesmo, além disso não têm mais informações. Indicou que ia contactar a Professora Rosalia Vargas, no sentido de lhe solicitar o agendamento de uma reunião, contudo, considerou ser extremamente difícil tratar de um assunto, que deveria ser desenvolvido quando o local já



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

estivesse dotado de equipamento e com os projetos em desenvolvimento. Pediu ao Senhor Vereador José Biscaia que prestasse mais informações sobre esta matéria. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia explanou que a Universidade da Beira Interior e a ENERAREA estão a tratar dos processos para a execução da obra, que foi candidatada ao Turismo de Portugal. Indicou que nessa candidatura há uma carta de conforto da própria Senhora Professora Rosalia Vargas e o assunto está a ser tratado entre três entidades: a Universidade da Beira Interior, a ENERAREA e a Câmara Municipal de Manteigas. No seu ponto de vista, considerou ser importante que a Universidade da Beira Interior e a ENERAREA realizem de imediato os cadernos de encargos, com vista à evolução do processo. Somente após este ter evoluído, se deveria recorrer à Professora Rosalia Vargas, para a questionar se pretende ver incluído mais alguma matéria neste projeto. Na sua opinião, esta será a melhor solução, embora não deixa de ser pertinente contactar a Professora Rosalia Vargas, no sentido de lhe dar a conhecer que o processo está vivo e que o Município de Manteigas continua interessado no mesmo. Indicou que o processo tem que evoluir muito rapidamente. Disse ter verificado, no memorando que foi entregue pelo Senhor Presidente nesta reunião, que havia uma reunião agenda para o mês de junho, contudo a mesma foi adiada e segundo a informação que conseguiu recolher, a Universidade da Beira Interior ainda está a ultimar dados, para depois apresentar à Câmara os Cadernos de Encargos, com vista à abertura dos concursos. Declarou que este processo tem de ser, sempre, encaminhado no conjunto destas três entidades, para depois ser apresentado à Agência Nacional de Ciência Viva e à Professora Rosalia Vargas. Explanou que, o mais importante neste momento, é a Universidade da Beira Interior apresentar com a máxima celeridade os cadernos de encargos, para a Câmara aprovar e abrir concurso. ----

----- O Senhor Presidente referiu que a explanação do Senhor Vereador José Biscaia ia de encontro ao que ele tinha dito sobre esta matéria, sendo que como era visível no referido memorando, a Câmara tem manifestado urgência na evolução deste processo. -----

No que concerne às obras na rua Dr. Sobral, reiterou o que já na última reunião tinha avocado sobre esta matéria. Se o IGESPAR já tivesse emitido o respetivo parecer, essa situação já estaria resolvida. Sem esse parecer nada pode ser feito, sendo que não faz sentido, a Câmara obrigar o proprietário a fazer outro tipo de vedação, no local, quando o parecer pode chegar a qualquer momento. Admitiu que prumos, na rua Dr. Sobral, não conferem boa imagem ao local, sobretudo, num momento em que se pretende que o concelho evolua cada vez mais em termos turísticos, mas essa situação não está assim por vontade da Câmara. Indicou que ia diligenciar junto do IGESPAR, para perceber qual o ponto de situação relativo a emissão do parecer. -----

Em relação à comunicação feita pelo Senhor Paulo Lourenço, disse ter conhecimento que já no mandato anterior se tinha dirigido por diversas vezes à Câmara, no sentido de resolver aquele



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

problema. Informou que quando recebeu o e-mail do Senhor Paulo Lourenço, imediatamente entrou em contacto com ele, tendo-lhe dito que já tinha passado no local e tinha constatado, que de facto, é uma situação que oferece perigo, há décadas. E embora a estrada não seja municipal, pois é uma estrada florestal e por isso é da competência dos Serviços Florestais, ainda assim, a Câmara ia tentar criar condições de segurança. Aludiu que nas instalações da Câmara há material para resolver o problema, como tal vão ser instaladas, no local, chapas de rail de estrada, de modo a criar condições de segurança. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso indicou que, embora não tivesse certeza, mas pensava que até à zona do campo de futebol tratava-se de zona urbana, nos termos do PDM. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia, alertou que no caminho que vai para o parque da Várzea, quando se desce junto à casa do Senhor Luís Vinagre, há cerca de trinta metros de estrada que também carecem de guardas. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso recordou que foi realizado um estudo para compor essa estrada. -----

----- O Senhor Presidente explicou que nesse caso em específico a situação tem de ser resolvida de outra forma. Recordou que em tempos o Executivo presidido pelo Senhor José Biscaia pretendeu alargar essa estrada, para o lado do quintal que aí está situado, contudo verificou-se que se ia tirar grande parte do quintal, quando se podia fazer o projeto do outro lado, junto ao rio. Confirmou que na altura ainda tinha sido feito um estudo de alargamento da estrada com consola, contudo a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) colocou entraves à execução desse projeto. Reconheceu que é uma necessidade encontrar uma solução esse problema, sendo que ser for possível o arranjo dessa estrada será orçamentado no próximo ano. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia clarificou que, na altura, o projeto não avançou porque não foi possível a suspensão da estrada com pilares, pois entrava por de baixo da outra estrada para fazer a suspensão do outro lado. -----

----- O Senhor Vereador Francisco José Botão de Elvas explanou que o problema pode ser resolvido com a execução de consolas nessa estrada. No que concerne à colocação de guardas nesse local, disse concordar, contudo, dever-se-ia ter o cuidado em manter aquele muro de pedra, pois apesar de já estar degradado, é muito bonito. -----

----- O Senhor Presidente prosseguiu com os esclarecimentos às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores. Indicou que a aplicação do B.I. Financeiro ainda não está em funcionamento, foi adquirida pelo anterior executivo, mas não foi colocada em funcionamento, sendo que vão tentar acelerar esse processo, pois trata-se de uma ferramenta necessária para Câmara. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Explicou que o atraso no pagamento das Bolsas de Estudo deve-se ao facto de ser necessário realizar uma revisão orçamental, pois, no presente ano, houve o aumento do número de Bolseiros, logo há mais Bolsas de Estudo do que no ano passado. Explanou que o valor que estava orçamentado, é a verba dos últimos dois anos, logo não havia verba suficiente para pagar a totalidade das Bolsas. No sentido de resolver essa situação, foi agendada na Ordem de Trabalhos desta reunião, a deliberação da Revisão Orçamental. Clarificou que Câmara remeteu uma missiva aos Bolseiros, onde comunicava a aprovação da Bolsa de Estudo e que o interessado, caso desejasse, tinha dez dias úteis, no âmbito da audiência prévia, para se pronunciar sobre os valores apurados pela Câmara. Contudo, isso originou uma confusão, pois houve quem entendesse que a Câmara tinha dez dias para pagar as Bolsas de Estudo. Sublinhou que o prazo de dez dias úteis, mencionado nessa missiva, é o prazo que os candidatos têm para se pronunciarem sobre a decisão da Câmara. -----

No que diz respeito à rede escolar, informou que existem propostas do Agrupamento de Escolas, vinculadas pelo Senhor Diretor, que foram dirigidas à Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE). Esta última tinha uma outra proposta, sendo que as questões sobre esta matéria foram discutidas numa reunião, que teve lugar em Coimbra, onde a DGESTE indicou quais foram as linhas que foram definidas pelo Governo e cada uma das escolas tinha já apresentado previamente. Nessa ocasião, as escolas tiveram a oportunidade de explanar o que pensavam e o que pretendiam. Declarou que a Câmara já tomou posição em relação a este assunto, sendo que a Senhora Vice-Presidente está a acompanhar o processo e posteriormente dirá o que está a acontecer. -----

Relativamente à falta da avaliação da presença na FIT, reconheceu que se deve a falta de motivação dos próprios funcionários, que aí estiveram presentes, em elaborar esse relatório. A Câmara esteve presente de forma institucional na FIT, como esteve na BTL, que é uma feira de maior dimensão e que até motivou os funcionários a fazerem o relatório com uma rapidez extraordinária. -----

No que diz respeito ao espaço envolvente do Viveiro das Trutas, disse que desconhecia qual é o espaço, em concreto, a que o Senhor Vereador se estava a referir. Indicou que o Viveiro das Trutas tem um espaço envolvente na parte debaixo dessa estrutura, que foi construído pela Câmara há uns anos, no âmbito de um protocolo com o ICNF. Nesse protocolo a Câmara comprometia-se a construir um espaço de diversão infantil e o ICNF comprometia-se a limpar. Contudo, durante anos o ICNF foi-se desligando, sucessivamente, das suas responsabilidades, até que conseguiu desresponsabilizar-se totalmente desse processo. Atualmente, é a Câmara que tem a obrigação de tratar desse espaço. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Existe o espaço onde estão as casas-de-banho públicas, que a Câmara neste momento fechou de propósito, porque não podem funcionar como estão e tem de se pensar urgentemente numa solução. Por outro lado, existia ainda um bar que foi demolido, sendo que nesse espaço a Câmara não tem pretensão de construir nada. Explanou que numa reunião com o Diretor do ICNF, o Senhor Engenheiro Viriato, e também junto do Senhor Secretário de Estado do Ambiente, a Câmara solicitou a cedência da antiga casa, que está situada na parte de cima do bar que foi demolido, com o objetivo de aí desenvolver um projeto que pudesse dar mais visibilidade ao Viveiro das Trutas, eventualmente, um restaurante que tenha gastronomia temática e também ligada ao Viveiro das Trutas. A título de exemplo, fez menção a um projeto semelhante a este, que está situado a seguir a Quadrazais, o TrutalCôa, que tem Viveiro de Trutas e através de fundos do Programa LIDER, foi construído um restaurante temático, que confeciona a truta de diversas formas e tem alguma afluência de clientes. -----

Referiu que há ainda o espaço na parte de cima do Viveiro das Trutas, que está altamente degradado e precisa de algum tratamento, contudo, essa responsabilidade não cabe só à Câmara, cabe também ao ICNF. Embora se tenha conhecimento que essa entidade não executa sequer as responsabilidades que lhe cabem. A título de exemplo, indicou que quem for pela Estrada dos Covais, chega a um determinado ponto e já não consegue passar, porque há mato e pedras caídas por todo o lado. Isto é responsabilidade do ICNF, mas quando nem isso eles resolvem, não se pode esperar que façam algo mais pelo concelho. -----

Aludiu que, apesar de a Câmara ter a intenção de construir aí um restaurante temático, nada pode fazer até lhe ser cedido o espaço, que pertence ao ICNF, contudo essa cedência tem sido negada. Mencionou que em todas as conversas que tenho tido com os membros do Governo, tem vindo sempre a referir a ineficácia do ICNF, sendo que lhe dito que está a ser preparada legislação para atribuir mais responsabilidade às Câmaras Municipais, envolve-las mais na gestão das áreas protegidas, para acabarem com estas situações. -----

----- O Senhor Vereador Francisco José Botão de Elvas indicou que o Senhor Presidente já tinha respondido à sua questão relativa ao espaço envolvente ao Viveiro das Trutas. -----

----- O Senhor Presidente dando continuidade à sua explanação, esclareceu que o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, já existe, está atualizado e tem em conta as circunstâncias que Manteigas tem vivido nos últimos doze anos. Indicou que caso o Senhor Vereador Francisco Elvas estivesse a referir-se aos últimos incêndios, considerava que essa situação já estava prevista no Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil. Em situação de emergência, seja ela qual for, há meios a acionar, que estão devidamente identificados nesse Plano, assim como está explanada a forma de serem acionados, porque têm cadeias de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

comando e têm sequências. Questionou o Senhor Vereador Francisco Elvas sobre se desejava apresentar alguma proposta relativamente a esse Plano. -----

----- O Senhor Vereador Francisco José Botão de Elvas respondeu que não tinha nenhuma proposta a fazer relativamente Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, sendo que a sua questão se prendia com o facto de o Plano supracitado ter data de 2012 e desde então, nunca foi atualizado, sendo que o próprio Plano prevê que deve ser revisto de dois em dois anos. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia pediu a palavra para esclarecer que o Plano deve ser revisto de dois em dois anos, contudo houve uma prorrogação do prazo, sendo que nenhum Plano a nível nacional foi revisto. Informou que a Associação de Municípios da Cova da Beira, que foi quem elaborou o Plano Municipal de Manteigas e de todos os Municípios da Cova da Beira, está a equacionar desenvolver esse processo. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu ao Senhor Vereador Francisco Elvas ter suscitado essa questão. No que diz respeito às obras no do Ribeiro da Vila, deu conhecimento que no dia anterior tinha falado com o Engenheiro da obra, a quem alertou que estavam ultrapassados todos os prazos e que todos os compromissos que ele tinha assumido, na última reunião de obra, estavam por cumprir. Referiu que, inclusivamente, a empresa que está a executar a dita obra, solicitou à Câmara o adiantamento de valores. Segundo o disposto legal, é permitido a Câmara fazer esse adiantamento, desde que haja um depósito de caução ou garantia bancária por parte da empresa. Como tal, decidiu-se efetuar o pagamento de uma fatura de trabalhos que estavam a ser feitos em BackOffice, e que foram devidamente fiscalizados pela Câmara. Ainda assim, a empresa não utilizou essa concessão legal que tinha solicitado e a obra continua atrasada. É um facto que já houve diversos incumprimentos de prazos por parte do empreiteiro, o prazo já foi prorrogado por duas vezes, pois caso contrário o Município podia perder os fundos comunitários para esta obra, visto que não são cumpridos os prazos que estão definidos na candidatura. -----

Por último, referiu que está a ser desenvolvido um processo para colocação de mecanismos de redução de velocidade em algumas ruas da vila, como por exemplo: na Rua de Santa Maria e na Lapa. Mas, tratam-se de mecanismos de redução de velocidade aceitáveis, em termos de movimentação de trânsito, o que na sua opinião não se verifica com as lombas situadas na entrada da vila. Realçou que se tem vindo a verificar a existência de muitas viaturas que a batem nessas lombas. Embora esse mecanismo de redução de velocidade tenha sido colocado no local com o objetivo de resolver alguns problemas, contudo veio dar origem a outros problemas. Afirmou que não se pretende eliminar totalmente essas as lombas, mas pretende-se torná-las mais funcionais, eventualmente, rebaixá-las um pouco. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso explanou que aquilo que estava a ser designado de lombas, na entrada da vila, acima de tudo são passadeiras. -----

----- O Senhor Vereador Francisco José Botão de Elvas indicou que, na sua opinião, aquelas lombas não são uma necessidade absoluta antes da rotunda. Por outro lado, quando se faz uma lomba, não pode ser com aquela dimensão em altura, isso esta previsto na lei. -----

----- Ordem do Dia. -----

Análise e deliberação sobre o protocolo a celebrar com a entidade Centro Novo Guarda, Lda.. -----

----- Foi presente, para deliberação, o protocolo a celebrar entre a sociedade por quotas Centro Novo Guarda, Lda. e a Câmara Municipal de Manteigas, respeitante ao desenvolvimento da ação “Tradições da Serra da Estrela”, cuja cópia ficará na pasta da documentação anexa à ata.

----- O Senhor Presidente informou que a Câmara foi contactada pela gestão do *La Vie*, que questionou o Município sobre se pretendia fazer promoção do concelho, nesse centro comercial, praticamente a custo zero. Indicou que o Município não quis rejeitar, porque na sua opinião é importante para Manteigas ter essa divulgação. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia, no uso da palavra, indicou que nada tinha a opor, apenas solicitou que a Câmara surpreendesse na promoção do concelho. Chamou à atenção que o protocolo refere “*cidade de Manteigas*”, em vez de “*vila de Manteigas*”, como tal, solicitou que fossem realizadas as devidas correções. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o referido protocolo, cuja cópia ficará na pasta da documentação anexa à ata. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Análise e deliberação sobre a celebração do protocolo com o titular do alvará para o exercício da atividade de transporte em táxi nº 123225 (registo nº 3453, de 23-05-2018). -----

Foi presente, para deliberação, o protocolo a celebrar entre o titular do alvará para o exercício da atividade de transporte em táxi nº 123225 e o Município de Manteigas, cuja cópia ficará na pasta da documentação anexa à ata. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o referido protocolo, cuja cópia ficará na pasta da documentação anexa à ata. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre a cedência de espaços no Complexo Multiusos da Sotave, à entidade Star Mountain – Hostel’s e Aventura S.A., conforme proposto no ponto C. da conclusão da informação nº 1593/Proc. 2018/850.10.002/1, de 10-05-2018. -----

----- Foi presente, para deliberação, a informação técnica nº 1593/Proc. 2018/850.10.002/1, de 10-05-2018 na qual se encontra fundamentado o direito da Câmara Municipal à reversão do



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

espaço cedido, no Complexo Multiusos da Sotave, à entidade Star Mountain – Hostel's e Aventura S.A.. -----

----- O Senhor Presidente, no uso da palavra, fez uma breve explanação sobre esta matéria. Explicou que, tal como é referido na informação supracitada, não se verifica qualquer evolução em termos de projeto da entidade Star Mountain – Hostel's e Aventura S.A., sendo que os prazos foram esgotados há muito tempo. Por outro lado, as respostas da empresa não têm sido favoráveis, em relação à evolução do processo. Indicou que se trata de um espaço que neste momento está fechado, cujas chaves estão com o titular do contrato. Referiu que, atualmente, a Câmara está a avaliar todos os processos de ocupação da Sotave, assim como está numa fase de avaliação de todos os processos de concessão de subsídios para a criação de emprego e postos de trabalho. Isto porque se verificou, que tem havido uma falta de observação relativa ao funcionamento deste tipo de contratos. -----

No que diz respeito ao contrato subscrito com a empresa em causa, verificou-se o incumprimento dos prazos. Há uma informação do Gabinete de Apoio ao Investimento, que depois transitou para o Gabinete Jurídico, sendo que a proposta que vem a deliberação de Câmara, é no sentido de resolução do contrato, com desocupação das instalações, porque não foi cumprido o respetivo contrato. Por outro lado, chamou à atenção que o Município não tem estado a dar resposta, a eventuais contratos que poderiam ser realizados com outras entidades, de modo a proporcionar a criação de postos de trabalho em Manteigas, por falta de instalações. Inclusivamente, há um caso em concreto de uma empresa, que tinha a intenção de se fixar em Manteigas, contudo essas instalações não estavam disponíveis para aí se fixarem. Questionou os Senhores Vereadores sobre se desejavam tecer alguma consideração sobre esta matéria. ----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia, no uso da palavra, indicou que a informação do serviço técnico faz referência aos incumprimentos dos prazos, ao incumprimento no arranque da atividade exercida e também às intervenções que houve no espaço. Há uma intervenção que está justificada com faturas. O espaço é muito grande, como tal, a limpeza do mesmo vai para vinte e sete mil euros (27.000,00€). Na sua opinião, é necessário estar alerta para todas estas situações. Explanou que há aqui uma nota de culpa, pretendendo-se, nesta fase, ouvir a entidade visada no processo e verificar as possíveis responsabilidades, sendo que quanto a isso nada tinha a obstar. Disse que não entendia o motivo de ser adotada a figura de "reversão", quando podia ser realizada uma cessação de contrato. Explanou que a figura de "reversão" é utilizada quando se pretende que o arrendatário não tenha qualquer direito de indemnização, mesmo se tiver feito algum investimento no local. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que a figura de "reversão" está prevista no Regulamento e na Lei. Nesta fase do processo o Município apenas pretende comunicar à entidade a intenção



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de “reversão” do contrato e desocupação do espaço, de modo a que a empresa, no âmbito da audiência prévia, tenha o prazo de dez dias úteis para se manifestar relativamente a essa decisão da Câmara. Declarou que a Câmara não pode ficar na contingência de ver aparecer um projeto e ter as instalações ocupadas, por isso está a tentar utilizar a via mais célere para a resolução deste problema. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso sugeriu que todas as situações análogas sejam tratadas desta forma, que sejam identificados os incumprimentos. -----

----- O Senhor Presidente recordou que no início da sua explanação sobre esta matéria, tinha referido que a Câmara está a monitorizar todos os aspetos. Alertou que, pior ainda, é o caso de instalações que estão ocupadas, estão fechadas à chave e que nem sequer foi celebrado contrato, simplesmente foram cedidas verbalmente, tendo o Município já notificado os visados que têm um determinado prazo para desocupar essas instalações. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, notificar da intenção de proceder à cessação do contrato de arrendamento, sob a forma de reversão, com os fundamentos mencionados na aludida informação técnica. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Análise e deliberação sobre o requerimento referente ao averbamento da renúncia ao direito de preferência – artigo 661, freguesia de Santa Maria (registo nº E/3531/2018, de 9-05-2018). -----

----- Foi presente, para deliberação, o requerimento registado sob o nº E/3531/2018, com data de 9-05-2018, relativo ao averbamento da renúncia ao direito de preferência, referente ao artigo 661, freguesia de Santa Maria. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso declarou que não ia participar na votação deste ponto. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador José Cardoso, renunciar ao direito de preferência a que alude o requerimento.

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre a celebração do Protocolo de Cooperação com a Autoridade Tributária e Aduaneira, no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios. -----

----- Foi presente, para deliberação, o protocolo supra a celebrar entre a Autoridade Tributária e Aduaneira e o Município de Manteigas, cuja cópia ficará na pasta da documentação anexa à ata.

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o referido protocolo, cuja cópia ficará na pasta da documentação anexa à ata. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deliberação sobre o edital referente à hasta pública para alienação de sucata diversa, existente nos armazéns. -----

----- Foi presente, para deliberação, o edital referente à hasta pública para alienação de sucata diversa existente nos armazéns municipais. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o referido edital. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre a composição da comissão para condução da praça, referente à hasta pública para alienação de sucata diversa, existente nos armazéns. -----

----- Foi presente, para deliberação, a proposta referente à composição da comissão que conduzirá a praça da hasta pública para alienação de sucata diversa existente nos armazéns municipais. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre o apoio financeiro extraordinário, solicitado pela Santa Casa de Misericórdia de Manteigas, no âmbito das comemorações dos 400 anos. -----

----- Foi presente, para deliberação, a proposta constante na informação nº 2691/Proc. 2018/850.10.003/6 referente à atribuição de apoio financeiro extraordinário, solicitado pela Santa Casa da Misericórdia de Manteigas, no âmbito das comemorações dos 400 anos. -----

----- O Senhor Presidente aludiu que, previamente, reuniu com o Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia, que pretendia a concessão de um apoio, num valor superior ao que foi proposto, contudo aceitou a proposta apresentada, uma vez que a Câmara está a apoiar essa entidade em outras atividades, num programa de aquisições e com o subsídio anual. Face ao exposto, disse que a proposta ia no sentido de conceder um apoio financeiro extraordinário de dois mil euros (2.000,00€), para ajuda das despesas de Santa Casa da Misericórdia de Manteigas. -----

----- O Senhor Vereador Francisco José Botão de Elvas indicou que, se o Senhor Presidente negociou previamente o valor do apoio financeiro extraordinário com Santa Casa da Misericórdia e esta entidade está satisfeita, ele também fica satisfeito. Considerou, no entanto, que relativamente à recuperação da Bandeira e da réplica, a Câmara podia oferecer a recuperação da Bandeira. Porque trata-se de um aspeto importante para o Município, é uma peça bastante interessante e a Santa Casa da Misericórdia comemora os quatrocentos anos de existência. ----

----- O Senhor Presidente clarificou que a questão não foi discutida nesse âmbito, pois há um orçamento para a celebração dos quatrocentos anos e o apoio a ser concedido não se destina à



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

comparticipação da recuperação da Bandeira, mas para a celebração dos quatrocentos anos. O Senhor Presidente alertou que, em termos orçamentais, o Município também não tem espaço para conceder um apoio financeiro extraordinário de valor superior ao proposto. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia declarou que se ia abster na votação deste ponto, devido às funções que está investido de Presidente da Mesa Assembleia da Santa Casa da Misericórdia de Manteigas, contudo isso não o impedia de usar da palavra, para falar sobre a Santa Casa da Misericórdia. Explanou que como é de conhecimento, o edifício da Santa Casa da Misericórdia de Manteigas vai sofrer obras, no valor superior a um milhão e quinhentos mil euros (1.500.000,00€). O referido investimento terá apoio do Banco Europeu de Investimento. Atendendo que há uma ARU de Manteigas nesta área do Centro Histórico, que por cem metros não chega à Santa Casa da Misericórdia, considerou que o grande apoio que a Câmara poderia conceder, seria no sentido de pedir uma revisão imediata da ARU, por ordem a que a mesma abranja a Santa Casa da Misericórdia e, eventualmente, os Serviços Florestais. Declarou que neste aspeto a Câmara dava um enorme contributo, porque o IVA passava para metade. Deixou este apelo ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- O Senhor Presidente avocou que, relativamente à essa matéria, estava à espera que o Senhor Provedor faça chegar à Câmara, por escrito, a pretensão de ver alargado o perímetro da ARU à Santa Casa da Misericórdia. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador José Biscaia, aprovar a proposta apresentada. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Análise e deliberação sobre a proposta relativa ao início do procedimento para alteração do Regulamento do Prémio de Apoio para Micro, Pequenas e Médias Empresas, em Manteigas (Manteigas Empreende +). -----

----- Foi presente, a proposta datada de 30 de maio de 2018, relativa ao início do procedimento para alteração do regulamento do Prémio de Apoio para Micro, Pequenas e Médias Empresas, em Manteigas (Manteigas Empreende +). -----

----- O Senhor Presidente, numa breve explanação sobre esta matéria, recordou que este assunto já tinha sido abordado na última reunião de Câmara, pois percebeu-se que este Regulamento tinha algumas fragilidades. Referiu que nesse seguimento remeteu o Regulamento para o Gabinete de Apoio ao Investimento e para o Gabinete Jurídico, para que se debruçassem sobre o mesmo. Explanou que, no seu ponto de vista, uma das fragilidades deste Regulamento, prende-se com o facto de não estar devidamente explicitado o enquadramento dos técnico-profissionais e dos licenciados, no âmbito das empresas que se candidatam a este financiamento. Indicou que, se aquilo que se pretende é qualificar o emprego, permitir que haja



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ofertas de emprego para os técnico-profissionais e licenciados do nosso concelho, não se pode depois permitir que estes ingressem nas empresas como tarefeiros ou funcionários de limpeza, e recebam quinhentos euros (500,00€) de remuneração. Quando essas empresas depois vêm a receber da Câmara um financiamento mínimo de trinta mil euros (30.000,00€), para o enquadramento desses técnico-profissionais ou licenciados. Portanto, não há no Regulamento um mecanismo que defina que as empresas, que concorrem a este tipo de subsídios, tenham que enquadrar os seus funcionários em termos de carreira profissional e de estatuto remuneratório, compatível com a sua formação académica. -----

Podia-se subentender ou pressupor que a intenção é que as empresas dessem emprego a gente qualificada, qualificando assim o emprego, mas ao mesmo tempo remunerando de acordo com as qualificações de cada um. Contudo, o que está a acontecer não é isso, por lacuna e omissão do Regulamento. No seu ponto de vista, esta é uma questão que tem de estar devidamente plasmada no Regulamento, sob pena dos nossos jovens, por serem licenciados e técnico-profissionais passarem a ser explorados na sua própria terra, com a complacência da Câmara, porque financia a criação desses postos de trabalho. -----

Aludiu que, a outra fragilidade deste Regulamento está relacionada com o montante de financiamento, para cada empresa que o requeira à Câmara Municipal. O montante mínimo são trinta mil euros (30.000,00€), pois são no mínimo três postos de trabalho. Atendendo que são dez mil euros (10.000,00€) por cada posto de trabalho, o montante de financiamento pode subir muito mais. Por esse motivo, é pertinente definir uma limitação concreta no financiamento, pois caso contrário, pode acontecer que o Orçamento da Câmara, num ano, não chegue para o financiamento dessas candidaturas. Explanou que a proposta que vem a deliberação, é no sentido de desencadear o procedimento para alteração deste Regulamento, não é ainda a alteração do texto do Regulamento. Quando for redigida uma proposta de alteração, a mesma virá à Câmara, para ser discutida e para os Senhores Vereadores darem o seu contributo, será colocada em discussão pública e, posteriormente, será remetida à Assembleia Municipal. Contudo, é necessário, no imediato, proteger Orçamento da Câmara e acima de tudo proteger a dignidade dos jovens licenciados e técnico-profissionais do concelho de Manteigas. -----

O Senhor Presidente, a título de exemplo, referiu que conhece o caso de um jovem, que faz parte de um processo de candidatura por parte de uma empresa, a este financiamento, sendo que o mesmo faz umas horas nessa empresa, faz umas horas num estabelecimento de restauração e bebidas e depois ainda vai fazer mais horas de trabalho em outro estabelecimento, porque não está devidamente remunerado na empresa que fez a candidatura, e isto acontece porque o mecanismo de controle dessa premissa não está definido no Regulamento. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia, no uso da palavra, referiu que se esta situação está a acontecer, deve-se cortar o financiamento à empresa em causa, porque se recebe duzentos e paga cem, isso é um roubo ao erário público. Disse que concordava com o Senhor Presidente no que diz respeito ao estatuto profissional e aos vencimentos desses jovens, sendo que se devia esclarecer bem essa matéria. No que diz respeito ao teto máximo de financiamento das empresas, ele já está definido, as empresas não podem receber mais do que cento e vinte mil euros (120.000,00€), independentemente do número de funcionários que tenham. Afirmou que, neste ponto o Senhor Presidente já não teria o seu aval. Explanou que na sua opinião, a coisa mais prestimosa que o concelho de Manteigas tem, neste momento, são as pessoas qualificadas, no sentido de dar continuidade ao concelho. Indicou que aquilo que solicitava, é que a grande obra do Município seja fixar jovens, jovens com qualidade e que deem continuidade e futuro ao concelho. No seu ponto de vista, o valor de cento e vinte mil euros (120.000,00€) por empresa, é razoável, sendo que este ano deve haver cerca de quatro empresas a require-lo. -----

----- O Senhor Presidente, elucidou que são cerca de dez empresas que vão requer esse financiamento. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia prosseguiu a sua explanação, referiu que o outro programa de apoio ao emprego que já existia no Município, também tinha um teto, e não é muito diferente do custo unitário. Em suma, indicou que no que diz respeito aos jovens licenciados, não quer que sejam tratados como escravos licenciados, sendo contra isso, por isso concorda que se deve esclarecer o enquadramento do estatuto profissional dos vencimentos. No que concerne à matéria do financiamento, explanou que ela foi definida assim, precisamente, para atrair mais jovens, mais jovens qualificados, levando-os a residir em Manteigas, tendo idades até quarenta anos, no sentido de fomentar a natalidade, num concelho em que metade da população tem mais de sessenta e cinco anos de idade. Declarou que ia votar contra qualquer redução relativa ao teto de financiamento que foi definido para cada empresa. -----

----- O Senhor Presidente explanou que, já se percebeu que este Regulamento tinha diversas fragilidades, sendo a mais grave a exploração de eventuais candidatos. Declarou que esta foi a sua primeira preocupação, porque não aceita que haja jovens licenciados a receber como marçanos, quando o patrão recebe o subsídio da Câmara, por esses trabalhadores serem licenciados. Sublinhou que, ainda não apresentou valores como teto de financiamento, as propostas serão feitas e serão discutidas e cada um terá oportunidade de se pronunciar. Informou que quando foi feito este Regulamento, não havia valor em Orçamento para as possíveis candidaturas, apenas na declaração prévia ao Regulamento era referido que existia uma cabimentação prévia de setenta e cinco mil euros (75.000,00€), mas não estava



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

cabimentado. Se no ano passado tivesse havido candidaturas, não havia cabimentação para elas. Indicou que qualquer proposta de candidatura que chegue à Câmara, após ser iniciado este procedimento de alteração ao regulamento, será remetida para a Câmara se pronunciar. ----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso interveio para esclarecer, que o valor estava previsto em Orçamento, na rúbrica do apoio ao emprego. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ao abrigo do disposto nos artigos 2º, 48º e 241º da Constituição da República Portuguesa, da alínea k), do nº 1, do artigo 33º, do Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro e do disposto no artigo 98º do CPA, aprovar a referida proposta. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre a alteração orçamental nº 3/2018. -----

----- Foi presente, para deliberação, a alteração orçamental nº 3/2018. -----

----- O Senhor Presidente questionou os Senhores Vereadores sobre se pretendiam algum esclarecimento relativo a esta alteração orçamental. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso fez alusão à rúbrica “*outros serviços – jardins e matas*” com um valor de trinta mil euros (30.000,00€), questionou se esta verba se destinava à limpeza dos percursos pedestres. Por último, constatou que o consumo de água está muito baixo. -----

----- O Senhor Presidente informou que a Câmara está a fazer o reforço dessa rúbrica, contudo ainda não há certezas se vai levar isto por diante, dado que as empresas estão a entregar orçamentos superiores ao valor da comparticipação da candidatura e superiores aos valores que o ICNF publicou em aviso. Declarou que os orçamentos são exorbitantes, só para a manutenção são exigidos mil euros (1.000,00€), para construção da faixa de gestão de combustão são mil e quinhentos euros (1.500,00€), por quilómetro de extensão, com cento e vinte e dois metros de largura. Há empresas que têm preços exageradamente elevados, porque neste momento têm muito trabalho, mas mesmo assim os preços constantes no aviso da candidatura de financiamento a 100%, estão a baixo dos 50% do valor real, portanto ainda não há certezas se se vai avançar com este processo. O valor que está nessa rúbrica é para reforçar esta área e reforçar também a realização do fogo controlado. -----

No que concerne ao consumo de água, o Senhor Presidente confirmou que baixou, o Município tem uma média de quinze mil euros (15.000,00€), por mês de pagamento de consumo de água.

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida alteração. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Conhecimento do acórdão do Tribunal Central Administrativo – Processo nº 607/09.OBECTB – Autor: Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. – Réu: Município de Manteigas. -----

----- Foi presente, para conhecimento, o acórdão do Tribunal Central Administrativo – Processo nº 607/09.OBECTB – Autor: Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. – Réu: Município de Manteigas. -----

----- O Senhor Presidente deu conhecimento que o Tribunal Administrativo avoca que não há, por enquanto, juros a aplicar à Câmara Municipal, porque desde 2011 que existe um processo, em que a Câmara Municipal de Manteigas e todas as Câmaras do Sistema das Águas do Zêzere e Côa, protestaram contra a forma como estava a ser desenvolvido o cumprimento do programa de concessão. Por isso, o Tribunal considera que, enquanto esse processo não for resolvido, não devem ser cobrados juros de mora. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do o acórdão do Tribunal Central Administrativo – Processo nº 607/09.OBECTB – Autor: Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A. – Réu: Município de Manteigas. -----

Conhecimento do ofício, com o assunto “Ponto da situação do desenvolvimento dos trabalhos – Projeto CadRedes” e do Modelo de dados, remetido pela Associação de Municípios da Cova da Beira. -----

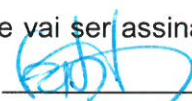
----- Foi presente, para conhecimento, o ofício, com o assunto “Ponto da situação do desenvolvimento dos trabalhos – Projeto CadRedes” e do Modelo de dados, remetido pela Associação de Municípios da Cova da Beira. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do ofício, com o assunto “Ponto da situação do desenvolvimento dos trabalhos – Projeto CadRedes” e do Modelo de dados, remetido pela Associação de Municípios da Cova da Beira. -----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de trezentos e treze mil, seiscentos e setenta e nove euros e oitenta e cinco cêntimos (313.679,85€).-----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezassete horas e trinta minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim  _____
Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.-----

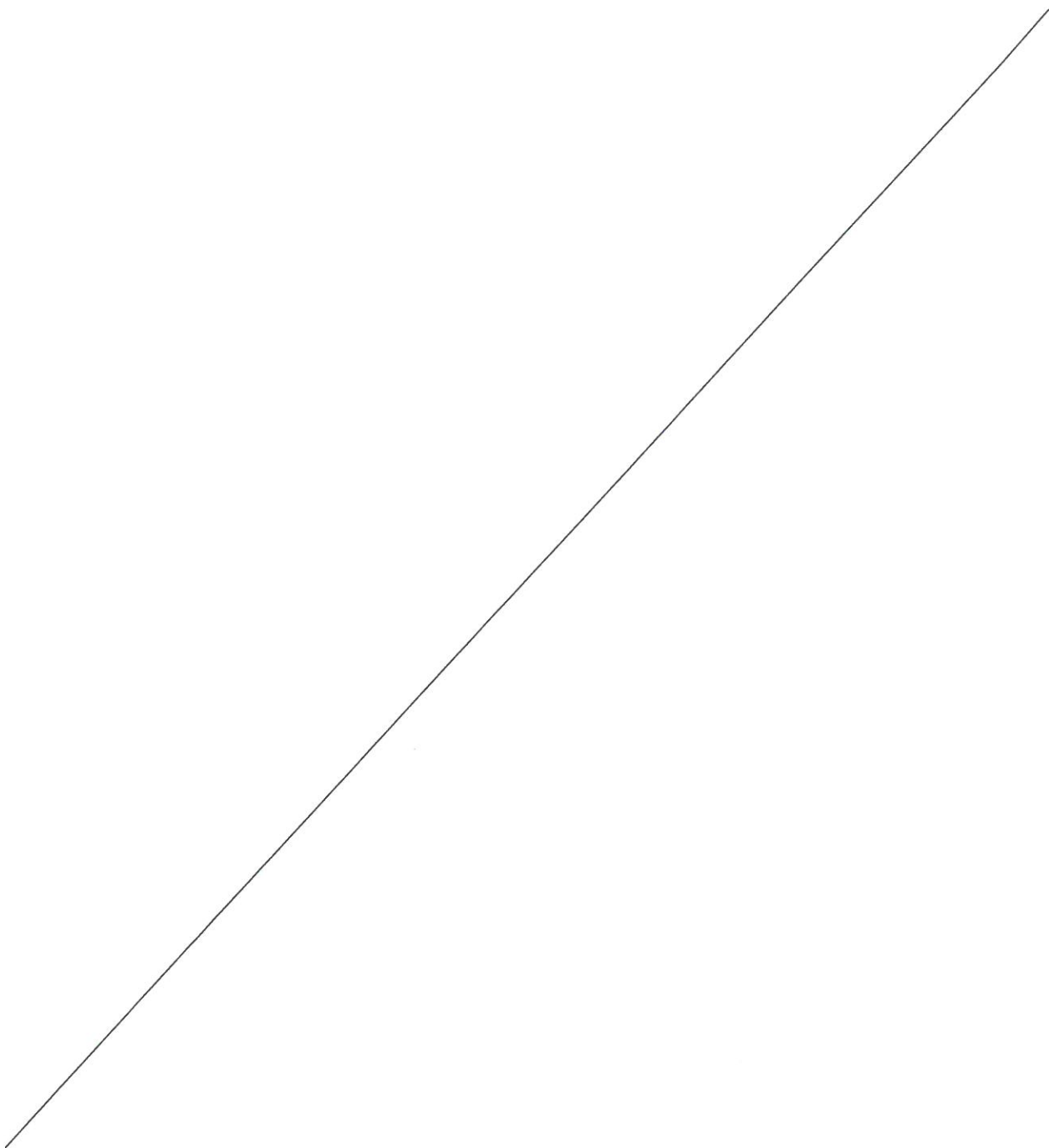


CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Celia Moraes
Francisco José Botelho





CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

